



IDENTIFICAÇÃO, ISOLAMENTO E PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA EM AMOSTRAS DE CÃES E GATOS NA SERRA GAÚCHA

Júlia Facchin Tronca (PROBIC-FAPERGS), Tamiris Lopes, Aline Moyses, Olívia Boone Ferrari, Cristiane Duraczewski, Gabriela Zucco Nadin, Paula Scalabrim Fontoura, Luiza dos Santos Miranda, Simone Silveira, Renata Saccaro, Leandro do Monte Ribas, Kauê Pelegrini, Gustavo Brambatti, André Felipe Streck (Orientador(a))

A microbiota normal da pele em equilíbrio atua como reguladora da homeostase do organismo. Alguns microrganismos vivem uma relação comensal com seu hospedeiro, porém frente a alterações de imunidade, podem atuar como patógenos. Diante de uma infecção, os antimicrobianos são usados nos tratamentos, no entanto, a utilização indiscriminada ou errônea favorece o aparecimento de resistência a diversas classes de antibióticos. Em relação a resistência, os *Staphylococcus* resistentes à metilina representam ameaça a saúde pública principalmente em indivíduos imunodeprimidos. Dentre as bactérias desse gênero, os *Staphylococcus aureus* resistentes à metilina (MRSA) e os *Staphylococcus pseudointermedius* resistentes à metilina (MRSP) destacam-se por conta das dificuldades encontradas nos tratamentos. O objetivo do trabalho foi isolar, identificar, analisar dados epidemiológicos e avaliar o perfil de susceptibilidade a antimicrobianos de bactérias presentes da microbiota de animais de companhia da região da Serra Gaúcha. Para isso, swabs foram coletados de cinco regiões de cães e gatos: conjuntiva ocular, conjuntiva nasal, pavilhão auricular, pele e região perianal. As amostras foram armazenadas em meio Stuart e refrigeradas a 4°C até envio ao laboratório para análises. Os swabs foram plaqueados em meio ágar sangue de carneiro e incubados em estufa bacteriológica (24h, 37°C). Para identificação foram utilizados testes morfológicos e bioquímicos, tais como hemólise, coloração diferencial pelo método de Gram, catalase, coagulase e manitol. Após, foi realizado teste de sensibilidade a antibióticos através do método de disco-difusão em ágar Müller Hinton. Até o momento, foram obtidas 108 amostras oriundas de pacientes em um hospital veterinário e de pacientes do projeto de castração do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Caxias do Sul. Um total de 95 isolados bacterianos foram classificados como pertencentes ao gênero *Staphylococcus* sp. Destes, 60 foram provenientes de cães e 35 de gatos. Em relação à resistência bacteriana, 21 amostras foram identificadas como resistentes à metilina e 7 amostras foram consideradas multirresistentes, ou seja, resistentes a mais de duas classes de antimicrobianos. Como perspectiva, almeja-se realizar a reação em cadeia da polimerase seguida de sequenciamento de DNA para confirmação das identificações preliminares de *Staphylococcus*.

Palavras-chave: *Staphylococcus* sp, Antimicrobianos, Resistência bacteriana

Apoio: UCS, FAPERGS